



# Aspectos da Força Aérea

OSVALDO TERRA DE FARIA  
*Cadete do Ar*

*Hora de angústia... Hora em que a Vida ultrapassa os seus próprios limites para fazer voltar a si o ser cambaleante que a Morte lhe tentara roubar... Horas de felicidade em que tu, Brasil, recibes dos braços das mães mártires um punhado de filhos que serão os conservadores e conquistadores das tuas glórias passadas e futuras... Horas precessoras de*

*uma infinidade de outras que verás passar, brasileiro que nasce, caracterizando tua vida.*

.....  
*Hoje eu te contemplo: és ainda o embrião que evolui nos braços de quem te trouxe ao mundo; os teus movimentos frágeis e descoordenados não te permitem ainda a locomoção própria; a tua vida, ainda a sugas de*

*tua mãe, que cada vez te devota mais amor.*

*Mas... A vida continua...*

*Passam-se os dias, os meses, os anos. Paralelamente, o teu corpo e a tua alma vão sofrendo as mais profundas metamorfoses; aquele, crescendo-se de células; esta, adaptando-se à aquisição dos conhecimentos que a vida vai aos poucos te impondo.*

*.....*  
*Dia então chegará em que te deterás na observação dos fenômenos que te cercam para decidires sobre o estudo dos que mais te impressionaram os sentidos.*

*Contemplarás estupefato as belezas artificiais do mundo — obra exclusiva do homem pesquisador e realizador — sentindo uma grande admiração pela Engenharia.*

*Meditarás sobre os complexos fenômenos da Sociedade, bendizendo a existência do Direito que os regula em prol do bem comum.*

*Causar-te-á pasmo o alívio que o médico traz ao corpo enfermo, e quão bela e necessária, então, te parecerá a Medicina!*

*Enfim, o teu espírito curioso de suas próprias possibilidades de êxito percorrerá quase todos os ramos da atividade humana, escolhendo dentre eles, o que mais se adaptar ao seu feitio psicológico.*

*Até então, acompanham-te os teus pais, alegres e indiferentes à escolha que te aprouver.*

*Porém, brasileiro irmão, se algum dia te entusiasmares com o monstro de aço que*

*rasga os espaços ; se algum dia manifestares o desejo imenso de ser aviador para cruzar os céus da tua Pátria, como sentinela fiel da sua integridade, verás franzirem-se os sobrolhos em muda reprovação; cobrirem-se de lágrimas as faces maternas, como se já tivesses partido para o Além; verás, sim, irmão brasileiro, o terror que causa num lar a palavra AVIAÇÃO.*

*.....*  
*Mães brasileiras! Quando os vossos filhos orientarem as suas aspirações para a Escola de Aeronáutica; quando se vos apresentarem inabaláveis as suas resoluções, não os forceis a tomar um rumo diferente na vida, ciosas de que lhes trazeis um benefício.*

*As vossas súplicas, tão bem intencionadas, terão como consequência o enveredamento de vossos filhos por caminhos completamente diversos daqueles que deveriam palmar.*

*Lembrai-vos, antes, de que a AVIAÇÃO BRASILEIRA começa a surgir.*

*Pequena ainda, arca com a grande responsabilidade de guardar os céus do Brasil inteiro.*

*Engrossar as suas fileiras deve, pois, ser o vosso lema, mães brasileiras, porque é a Aviação, hoje em dia, a parcela asseguradora da integridade da Pátria.*

*É mais nobre morrer pela Aviação do Brasil, do que sucumbir ante os horrores da guerra pela falta que a sua inexistência acarretaria.*

*(Republicado em homenagem ao Maj Brig R/R Osvaldo Terra de Faria. O texto, cujo título original era "A Aviação no Lar Brasileiro", foi retirado da: ESQUADRILHA, Rio de Janeiro, v.1, n. 1, dez. 1941)*